



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
Ata da 34ª Reunião Ordinária do Comitê Gestor do
Fundo Setorial Verde Amarelo (CT-FVA)

Data: 17/12/2013

Horário: das 16h às 19h

Local: Sede do MCTI - Brasília/DF

1. Participantes

1.1 Convocados

LUIZ ANTONIO RODRIGUES ELIAS (Presidente)

ADALBERTO LUIS VAL (Membro Titular) – ausência justificada

CARLOS ALBERTO DOS SANTOS (Membro Titular) – ausência justificada

FELIPE MACIEL – BNDES (Representante Substituto) – por videoconferência

GUILHERME MELO – CNPq (Representante Substituto)

LUIZ DAVIDOVICH (Membro Titular) – por videoconferência

MARCOS VINÍCIUS SOUZA - MDIC (Representante Substituto)

MARGARET MULLER - Finep (Representante Substituto) – por videoconferência

PAULO MÓL JÚNIOR (Membro Titular)

RENATO CORONA FERNANDES (Membro Titular) – ausência justificada

1.2 Assessores, Técnicos e Convidados

Ana Lúcia Assad – MCTI

Elianne Prescott – MCTI

Fernando Silva – MCTI

Virna Suda – MCTI

2. Pauta da Reunião

1. Abertura - Presidente do Comitê

1.1. Aprovação das Atas das últimas reuniões do Comitê

2. Balanço da execução das ações aprovadas em 2013

2.1. Balanço das ações do Fundo no âmbito do MCTI

2.2. Balanço das ações do Fundo no âmbito da FINEP - representante da FINEP

2.3. Balanço das ações do Fundo no âmbito do CNPq - representante do CNPq

3. Orçamento do FNDCT para 2014 – Cenário PLOA

3.1. Início do processo de planejamento das ações de 2014

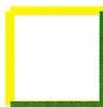
4. Documento do Fundo Setorial

4.1. Minuta do Documento de Diretrizes Estratégicas do Fundo

5. Outros Assuntos:

5.1. Relatório de 2012

5.2. Calendário de reuniões de 2014



3. Discussões dos Assuntos em Pauta

3.1 Abertura - Presidente do Comitê

A Reunião foi iniciada pela Chefa da Assessoria de Coordenação dos Fundos Setoriais, Sra. Ana Lúcia Assad, em nome do Presidente do Comitê, Sr. Luiz Elias.

Em seguida, a Sra. Ana Lúcia passou a condução dos trabalhos para o Sr. Elias, que encaminhou a votação de alteração da pauta, conforme proposto pelo Sr. Paulo Mól, de inversão dos itens 4 e 3. A pauta alterada foi aprovada.

O Sr. Luiz Davidovich solicitou que fosse incluída na pauta das próximas reuniões uma discussão sobre a avaliação da contribuição dos recursos do CT-FVA para melhorar a inovação nas empresas.

3.1.1 Aprovação das Atas das últimas Reuniões do Comitê

As Atas da 33ª Reunião Ordinária do CT-FVA, realizada em 12 de agosto de 2013, e da Reunião Extraordinária do CT-FVA, realizada em 22 de agosto de 2013, foram aprovadas por unanimidade.

3.2 Balanço da execução das ações aprovadas em 2013

3.2.1 Balanço das ações do Fundo no âmbito do MCTI

A Sra. Ana Lúcia Assad apresentou, em linhas gerais, o Quadro de Ações do CT-FVA, que segue abaixo:

AÇÕES AUTORIZADAS EM 2013					
Termos de Referência Enviados					66.440,00
Nº	Ações e Agência Executora	Valores em R\$ 1.000,00			
		2013	2014	2015	TOTAL
1	Programa Tecnova - Finep	15.000,00	-	-	15.000,00
2	Carvão candiota (Cientec) - CNPq	1.040,00	1.396,00	-	2.436,00
3	Inova Talentos (IEL) - CNPq	5.000,00	12.000,00	12.000,00	29.000,00
4	Edital SENAI/SESI (CNI) - CNPq	3.000,00	3.000,00	-	6.000,00
5	Prêmio Nacional de Inovação (MBC)-Finep	1.400,00	1.400,00	-	2.800,00
6	PNI - CNPq	3.000,00	-	-	3.000,00
7	PNI - Finep**	10.000,00	10.000,00	-	20.000,00
8	Reator Multipropósito Brasileiro (CNEN)-Finep	3.000,00	-	-	3.000,00
9	Sibratec - Finep	6.000,00	-	-	6.000,00
10	Sirius*	13.000,00	-	-	13.000,00
11	NIT - CNPq	-	10.000,00	5.000,00	15.000,00
12	Sibratec - Construção Civil - Finep	4.000,00	5.000,00	5.000,00	14.000,00
13	Ações do Plano Amazônia (CVT/INPA)-Finep	2.000,00	-	-	2.000,00
Subtotal		66.440,00	42.796,00	22.000,00	131.236,00
Ações Autorizadas e Não Implementadas					
14	Senai/MG	-	-	-	-
15	Embrapii	-	-	-	-
16	Bolsas RHAE - CNPq	-	-	-	-
Subtotal		-	-	-	-
* Sirius: Aprovados R\$ 3 milhões na 30ª Reunião e R\$ 10 milhões na 32ª Reunião (recurso remanejado para o CNPEM)					
** Ad referendum					

Em seguida, a Sra. Ana Lúcia destacou que algumas das ações inicialmente previstas não foram implementadas no exercício por questões operacionais, como a Embrapii, ou em decorrência de melhor especificação, como o projeto SENAI/MG. Esclareceu que no caso



específico da Embrapii, o contrato de gestão só foi assinado recentemente. Em relação às ações “Apoio ao RHAE” e “Apoio aos NIT’s”, informou que, embora lançadas em 2013, somente impactarão os orçamentos dos próximos exercícios. A Sra. Ana Lúcia informou, ainda, que algumas ações precisaram de pequenos ajustes nos Termos de Referência, de forma a garantir uma melhor performance e adequação aos procedimentos das agências - CNPq e FINEP.

3.2.2 Balanço das ações do Fundo no âmbito da FINEP

A Sra. Margaret Muller apresentou o balanço das ações do CT-FVA em execução na Finep, inclusive acerca do programa Tecnova, conforme documento com informações detalhadas enviado aos membros, por meio de correio eletrônico, com antecedência.

Com base nos dados de 09 de dezembro de 2013, destacou que:

- o valor autorizado pela LOA foi de R\$ 117,25 milhões;
- o valor total empenhado ou descentralizado foi de R\$ 60,68 milhões, dos quais R\$ 34,95 milhões foram destinados a projetos, R\$ 22,21 milhões ao CNPq e R\$ 3,52 milhões a despesas operacionais e taxa de administração.

Informou que a FINEP operacionalizou 19 (dezenove) encomendas, no valor total de R\$ 27,49 milhões, com destaque para o CEITEC e para o Sibratec – Serviços Tecnológicos; e 31 (trinta e uma) chamadas públicas, que totalizaram R\$ 7,46 milhões, com destaque aos Pró-Inova – Núcleos de Apoio à Gestão de Inovação/NAGIs e ao Tecnova.

Em relação às encomendas, a Sra. Margaret apresentou o seguinte quadro:

- “SIBRATEC – MODERNIT SisNANO”: está em contratação. É uma rede apoiada totalmente pelo FVA, no valor de R\$ 5 milhões.
- “SIBRATEC – Rede de Centros de Inovação em Nanodispositivos e Nanosensores”: está em contratação. O valor total é de R\$ 12 milhões, dos quais R\$ 1 milhão é proveniente do FVA, com recursos para 2013.
- “Rede SIBRATEC de Serviços Tecnológicos e de Extensão Tecnológica na Construção Civil para implantação da NBR 15.575/2013”: está em contratação. O valor total é de R\$ 14 milhões do FVA.
- “Reator de Pesquisa Multipropósito”: está em contratação. O valor total é R\$ 25 milhões, dos quais R\$ 3 milhões são do FVA.
- “Suplementação de recursos ao Projeto Prêmio de Inovação – MBC”: está em contratação. O valor é de R\$ 2,8 milhões para dois anos.
- “Implantação de unidades demonstrativas agrofloretais na Amazônia – INPA”: como foi apresentado tardiamente na Finep, não houve tempo para concluir a análise pela Diretoria.

A Sra. Margaret destacou que o Sibratec está sendo fortalecido e que, em 2013, foram aprovados R\$ 41 milhões, dos quais R\$ 20 milhões oriundos do CT-FVA e R\$ 21 milhões da Ação Transversal. Ademais, informou que estão previstas novas redes para o Sibratec em 2014.

Em relação ao Programa Tecnova – Subvenção Econômica para MPE, a Sra. Margaret esclareceu que o Programa objetiva apoiar a capacitação e a estruturação dos parceiros estaduais que irão operar a subvenção econômica para as pequenas empresas de forma descentralizada. Alguns estados estão com o edital finalizado. Informou que o orçamento da ação totalizou R\$ 19 milhões, dos quais R\$ 15 milhões provenientes do CT-FVA.

De acordo com a Sra. Margaret, em 2013, a Finep contratou projetos no valor de R\$ 15,9 milhões. A meta era contratar com 15 (quinze) Estados, mas chegou a 21 (vinte e um). Destes, 16 (dezesesseis) já lançaram editais; 4 (quatro) estão em processo de



análise/elaboração dos editais e apenas 1 (um) não enviou minuta do edital para análise. A Finep liberou R\$ 82 milhões de subvenção do total de R\$ 173 milhões. Além do valor aportado pela Finep, há a contrapartida dos Estados. Até o momento, a primeira parcela dos recursos aprovados foi liberada para os parceiros e corresponde a mais ou menos 40% do valor total contratado. A segunda parcela será liberada em janeiro de 2014.

Em relação ao Edital sobre parques tecnológicos/PNI, a Sra. Margaret destacou que a Chamada Pública MCTI/FINEP/AT – Inova Empresa – PNI/Parques Tecnológicos 02/2013 foi dividida em Linha A (parques em operação) e Linha B (parques em implantação) e teve como meta apoiar 20 (vinte) empreendimentos. Informou que a ação foi muito exitosa, considerando a demanda bruta de 86 (oitenta e seis) propostas, que é aproximadamente 500% superior à oferta. Destacou que os projetos obtiveram notas excelentes e que o processo de julgamento identificou uma demanda qualificada de 59 (cinquenta e nove), cerca de 70% da demanda bruta.

A Sra. Margaret ressaltou, no entanto, que os recursos disponíveis só seriam suficientes para apoiar apenas 11 (onze projetos) e que, dessa forma, a Finep solicitou autorização ao MCTI para um aporte adicional de recursos.

Acerca desse tema, o Sr. Elias comunicou que talvez esse tenha sido uma das melhores ações para parques tecnológicos nos últimos anos e que os recursos serão destinados à infraestrutura dos parques e ao crédito para as empresas. O Sr. Elias esclareceu que apenas empresas operam dentro dos parques e que há vários parques fora das universidades, mas que contam com parceria e suporte tecnologicouniversitários. Informou que o acompanhamento desses projetos é realizado por meio de relatórios periódicos.

Tendo em vista a qualificação dos projetos, o Sr. Elias informou que o MCTI autorizou, *ad referendum* do Comitê Gestor do CT-FVA, um aporte adicional de recursos do Fundo, no valor de R\$ 20 (vinte) milhões, de maneira a permitir contratar mais dois projetos enquadrados na Linha A e mais dois da Linha B. Ressaltou que essa decisão foi tomada em caráter de urgência, haja vista a necessidade de empenhar os recursos no exercício de 2013.

Na oportunidade, o Sr. Elias submeteu a decisão ao Comitê que a referendou. Dessa forma, foi aprovado aporte adicional de recursos do CT-FVA, no valor total de R\$ 20 (vinte) milhões, sendo R\$ 10 (dez) milhões do orçamento de 2013 e R\$ 10 (dez) milhões do orçamento de 2014, para a CHAMADA PÚBLICA MCTI/FINEP/Ação Transversal – Inova Empresa – PNI/Parques Tecnológicos 02/2013.

O Sr. Elias defendeu a importância de discutir com a Anprotec e a Anpei, se os membros concordarem, o futuro dos parques tecnológicos no País, mesmo considerando a grande demanda.

O Sr. Paulo Mól solicitou informações sobre o valor aportado pelas empresas nos parques tecnológicos e a quantificação dos resultados em termos de geração de P&D ao País. Ele manifestou a intenção de acompanhar esse Programa, porque considera essa abordagem moderna, mas tem dúvidas quanto à aplicação no Brasil. Também sugeriu a adoção, para o próximo ano, de uma metodologia que crie “lista de espera” para apoio de projetos que não puderam ser apoiados no início do ano. Dessa forma, no caso de eventual sobra de recursos verificada nos últimos meses do ano, esses recursos seriam aplicados aos projetos dessa “lista de espera”.

A Sra. Margaret prontificou-se a enviar os relatórios de acompanhamento do Programa para todos os membros, além do extrato do Edital, que contém informações sobre o objeto, os critérios de avaliação, a viabilidade técnica, entre outros. Em seguida, ela apresentou, em linhas gerais, o “Plano Inova Empresa”, lançado pela Presidente da República, em março de 2013, no valor de R\$ 32,9 bilhões. O Plano conta com a parceria de várias instituições e



objetiva aumentar o P,D&I nas empresas. Além dos programas Inova, destinados a várias áreas estratégicas, foi lançado, em setembro de 2013, o “Finep 30 Dias”, cuja finalidade é de reduzir o tempo de reposta ao cliente. Há a intenção de criar um instrumento similar para reduzir o prazo dos convênios e para melhorar a transparência.

3.2.3 Balanço das Ações do Fundo no âmbito do CNPq

O Sr. Guilherme Melo apresentou o seguinte quadro com a situação das ações em andamento no CNPq:

Chamadas Públicas:

- “Chamada PNI – CNPq/SETEC”: o valor para 2013 é de R\$ 3 milhões do FVA e de R\$ 7 milhões da Ação Transversal, além de recursos da SETEC/MCTI. O resultado da Chamada foi publicado.
- “Chamada RHAЕ – CNPq/SETEC”: o valor é de R\$ 60 milhões da Ação Transversal, dos quais R\$ 25 milhões são para 2014, R\$ 22 milhões são para 2015 e R\$ 13 milhões são para 2016. A Chamada foi lançada.
- “Chamada NIT – CNPq/SETEC”: o valor é de R\$ 15 milhões do FVA, dos quais R\$ 10 milhões são para 2014 e R\$ 5 milhões são para 2015.

Encomendas:

- “RHAЕ-Trainee – CNPq/IEL”: o valor aportado pelo FVA é de R\$ 29 milhões, dos quais R\$ 5 milhões são para 2013, R\$ 12 milhões são para 2014 e R\$ 12 milhões são para 2015, além do valor aportado pela CNI/IEL de R\$ 26,595 milhões, dos quais R\$ 6,595 são para 2013, R\$ 10 milhões são para 2014 e R\$ 10 milhões são para 2015. Foi celebrado o Termo de Concessão.
- BITEC – CNPq/SESI-SENAI-IEL: o valor é de R\$ 6 milhões do FVA, dos quais R\$ 3 milhões são para 2013 e R\$ 3 milhões são para 2014. Foi celebrado o Termo de Concessão.
- Carvão Candiota: o valor é de R\$ 2,4 milhões do FVA, dos quais R\$ 1,1 milhão é para 2013 e R\$ 1,3 milhão é para 2014. A primeira parcela foi empenhada.

Em relação à Encomenda RHAЕ-Trainee (Inova talentos), o Sr. Mól destacou que se trata de um projeto revolucionário, porque os empresários reconhecem que é uma ação voltada diretamente à empresa. Além disso, o processo de adaptação do recém-formado ao mercado tem sido positivo para as empresas, notadamente porque os recém-graduados em engenharia geralmente têm conhecimento técnico, mas não de gestão, que exige um longo tempo de aprendizado. Destacou, ainda, que esse projeto é visto pelas empresas como uma situação entre o estagiário e o *trainee*. Ainda, ressaltou que projetos com aporte de recursos do governo e de empresas conjuntamente são mais eficazes, porque uma empresa não investiria recursos em projetos sem perspectiva de resultados. Para ele, ações apoiadas integralmente pelo Governo muitas vezes não são valorizadas.

O Sr. Guilherme ressaltou que o Programa RHAЕ – Pesquisador na Empresa – é muito exitoso e que os recursos aportados atendem a cerca de 20% a 30% da demanda. A Sra. Ana Lúcia destacou que se poderia pensar em um modelo em que haja contrapartida de empresas também para essa ação, em função do porte da empresa.

4. Documento do Fundo Setorial: Minuta do Documento de Diretrizes Estratégicas do Fundo

Inicialmente, o Presidente ressaltou a importância de o CT-FVA debater a necessidade de um novo modelo de financiamento de C,T&I para os próximos anos. O Sr. Luiz Davidovich destacou que essa é uma discussão emergencial, uma vez que a ciência básica é importante



para promover a invenção, que pode mudar o paradigma tecnológico e tornar o país protagonista mundial, mas os recursos serão parcos para a ciência básica no próximo ano. O Presidente sugeriu marcar reunião, no início de 2014, com os demais fundos, para discutir esse assunto.

Em relação ao Documento de Diretrizes Estratégicas, o Sr. Marcos Vinícius considerou-o muito bom e solicitou que se incluísse na discussão do próximo ano o procedimento para definir os projetos que serão apoiados pelo CT-FVA. O Sr. Mól concordou que houve avanços e que o Documento será importante para direcionar os trabalhos do Comitê.

O Sr. Davidovich reiterou a qualidade do Documento, mas sugeriu o aprofundamento de discussões sobre o item 2, da seção “2.1. Gerais”, principalmente acerca do processo sistemático de monitoramento e de avaliação de resultados. Sugeriu convidar profissionais de outros países com alto índice de inovação para conhecer a forma de monitoramento e avaliação.

O Presidente propôs a aprovação do Documento, com a possibilidade de os membros sugerirem alterações na próxima reunião. O Documento foi aprovado por unanimidade.

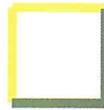
5. Orçamento do FNDCT para 2014 – Cenário PLOA: Início do processo de planejamento das ações de 2014

O Presidente iniciou os debates sobre a previsão do orçamento para 2014 com a apresentação geral do orçamento do FNDCT conforme PLOA 2014 (Tabela 1)

Tabela 1. Orçamento FNDCT 2014 – PLOA

PLOA 2014 (29/08/2013)	Em R\$ milhões
APLICAÇÕES PRÉ-DEFINIDAS	830
EQUALIZAÇÃO DE TAXAS DE JUROS	209
ESTÍMULO ÀS EMPRESAS DE BASE TECNOLÓGICA	50,3
INCENTIVO AO INVESTIMENTO EM C&T - GARANTIA DE LIQUIDEZ	1
SUBVENÇÃO ECONÔMICA	269,1
Outras Ações do FNDCT (Fonte 100)	22,9
ORGANIZAÇÕES SOCIAIS	277,7
INPOH	10
IMPA	18,2
IDSM	10,8
CNPEM (INCLUI SIRIUS & LNNANO (*))	60
RNP	45,4
CGEE	33,1
EMBRAPII	100
NOVAS AÇÕES	767
CsF	767
AÇÕES ESPECÍFICAS DOS FUNDOS SETORIAIS	1.783,60
FUNDOS VERTICIAIS	1.109,70
AÇÕES TRANSVERSAIS	673,9
TOTAL FNDCT	3.380,50
CRÉDITO - FPDTE	
TOTAL FNDCT + CRÉDITO	3.380,50
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	
Total geral	3.380,50

O Presidente informou que houve aportes adicionais em algumas ações do FNDCT até o momento da reunião, como no caso da Embrapii e da Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP), o que acarretará algumas modificações na tabela acima. Destacou, também, que os compromissos de anos anteriores de todos os fundos totalizam R\$ 781,23 milhões em Ações Verticais e R\$ 660,08 milhões em Ação Transversal.



Com relação ao orçamento do CT-FVA, informou que se prevê um montante de R\$ 80,00 milhões (oitenta milhões) para novas aplicações em 2014, sem descontar o aporte adicional de R\$ 10,00 milhões (dez milhões) para a ação de PNI. Dessa forma, o saldo final seria de R\$ 70,00 milhões (setenta milhões) (Tabela 2).

Tabela 2 – Cenário orçamento CT-FVA - 2014

Em milhões

FNDCT	ORÇAMENTO LOA 2014	Taxa + Despesa (2%+3%)	Compromissos de Exercícios Anteriores			Saldo para novos TR's em 2014
			FINEP	CNPq	TOTAL	
			(A)	(B)	(C)	
FVA	130,25	6,51	17,08	26,4	43,48	80,26

A Sra. Ana Lúcia informou que poderia haver alteração nos valores da tabela, em razão de eventuais frustrações na contratação de projetos e do impacto dos programas Inova. Antes da próxima reunião, seria necessário fazer o levantamento desses valores. Ela destacou que as ações para 2014 precisam ser definidas na primeira reunião do ano, porque será um ano de calendário atípico, em virtude da Copa do Mundo e das eleições. Esclarecendo uma indagação do Sr. Davidovich acerca de disponibilidade de recursos para os INCT's, a Sra. Ana Lúcia informou que esse assunto será objeto de análise em 2014.

Tendo por base o cenário apresentado para o orçamento do FNDCT para 2014, o Sr. Mól levantou a necessidade de programar as ações e priorizar projetos. O Presidente esclareceu que o processo de planejamento das ações de 2014 deverá iniciar logo no início do exercício. O Sr. Mól ressaltou que o procedimento de encaminhamento de ações em 2013 foi exitoso e que poderia ser aplicado novamente. Sugeriu que os projetos para 2014 fossem apresentados na 1ª reunião de 2014, para serem escolhidos nas reuniões posteriores.

6. Outros assuntos

O Presidente deu início às discussões sobre o Relatório de 2012 do CT-FVA. O Relatório foi encaminhado para votação e aprovado por unanimidade.

O Sr. Mól reiterou a solicitação de informações sobre o Programa Tecnova, uma vez que vários empresários têm demonstrado interesse. Ele propôs uma reunião específica sobre o Programa em 2014. Justificou que as Fundações de Amparo à Pesquisa (FAP) são heterogêneas, no sentido de que algumas realizam interlocução com as empresas, mas várias ainda não o fazem. Nesse sentido, seria necessário promover a aproximação entre as FAP e as empresas em alguns Estados.

A Sra. Ana Lúcia propôs à Finep solicitar ao responsável pelo Tecnova, o Sr. Marcelo Camargo, a divulgação do programa aos empresários. Ficou acertado que o Sr. Mól iria entrar em contato diretamente com o Sr. Marcelo para obter informações adicionais sobre o Programa.

O Sr. Davidovich reiterou a importância de realizar uma reunião com todos os Fundos para discutir um grande plano para financiamento de C,T&I. Por fim, o Presidente agradeceu a participação e o trabalho de todos ao longo de 2013.



7. Anexo

Quadro de Ações autorizadas pelo CT-FVA – situação após a 34ª Reunião Ordinária (17 de dezembro de 2013)

AÇÕES AUTORIZADAS EM 2013					
Termos de Referência Enviados					66.440,00
Nº	Ações e Agência Executora	Valores em R\$ 1.000,00			
		2013	2014	2015	TOTAL
1	Programa Tecnova - Finep	15.000,00	-	-	15.000,00
2	Carvão candiota (Cientec) - CNPq	1.040,00	1.396,00	-	2.436,00
3	Inova Talentos (IEL) - CNPq	5.000,00	12.000,00	12.000,00	29.000,00
4	Editais SENAI/SESI (CNI) - CNPq	3.000,00	3.000,00	-	6.000,00
5	Prêmio Nacional de Inovação (MBC)-Finep	1.400,00	1.400,00	-	2.800,00
6	PNI - CNPq	3.000,00	-	-	3.000,00
7	PNI - Finep	10.000,00	10.000,00	-	20.000,00
8	Reator Multipropósito Brasileiro (CNEN)-Finep	3.000,00	-	-	3.000,00
9	Sibratec - Finep	6.000,00	-	-	6.000,00
10	Sírius*	13.000,00	-	-	13.000,00
11	NIT - CNPq	-	10.000,00	5.000,00	15.000,00
12	Sibratec - Construção Civil - Finep	4.000,00	5.000,00	5.000,00	14.000,00
13	Ações do Plano Amazônia (CVT/INPA)-Finep	2.000,00	-	-	2.000,00
Subtotal		66.440,00	42.796,00	22.000,00	131.236,00
Ações Autorizadas e Não Implementadas					
14	Senai/MG	-	-	-	-
15	Embrapii	-	-	-	-
16	Bolsas RHAÉ - CNPq	-	-	-	-
Subtotal		-	-	-	-
* Sírius: Aprovados R\$ 3 milhões na 30ª Reunião e R\$ 10 milhões na 32ª Reunião (recurso remanejado para o CNPEM)					

Brasília, 19 de novembro de 2014.

Presidente do Comitê Gestor do Fundo Verde Amarelo